



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI nº

*“Altera a Lei nº. 14.485, de 19 de julho de 2007, com a finalidade de incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo a **COPA JURÍDICA Ibrachina Diversity Moot**, e dá outras providências.”*

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, renumerando-se os demais com a seguinte redação:

“(…) Mês de fevereiro – Copa Jurídica Ibrachina Diversity Moot”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

JUSTIFICATIVA

A presente iniciativa visa incluir no calendário oficial de eventos da Cidade de São Paulo, no mês de fevereiro, a Copa Jurídica Ibrachina Diversity Moot.

A Copa Jurídica reúne equipes universitárias de diferentes regiões do país e promovendo o intercâmbio de experiências jurídicas, culturais e argumentativas e mediação, com atividades estruturadas em rodadas simuladas de julgamento. Dessa forma, o encontro serve como etapa preparatória para competições de arbitragem, como a *Vis East Moot*, em Hong Kong, e a *Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot*, em Viena.

O Diversity Moot visa capacitar equipes universitárias da Paraíba (Unipe e UFPB), Amazonas (UFAM e UEA) e São Paulo (PUC-SP) para o prestigiado Vis Moot Hong Kong, reconhecido como a maior competição acadêmica de arbitragem internacional do mundo. Este evento anual proporciona um ambiente ideal para que estudantes e profissionais do Direito discutam e solucionem disputas comerciais fictícias, garantindo, assim, aprendizado prático e troca de experiências.

A Copa Jurídica *Ibrachina Diversity Moot – Brazilian Arbitration Training Series*, é realizada pelas instituições IBCJ, Instituto Brasileiro de Ciências Jurídicas (IBCJ), pelo CEDES - Centro de Estudos de Direito Econômico e Social (CEDES), e pelo Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) em conjunto com o Ibrawork, que é uma plataforma de treinamento estratégico em arbitragem.

Realizado desde 2025, nesse ano no mês de fevereiro em 2026 participaram as delegações da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que contou com o empenho dos oradores Allana Menezes, João Lucas Liberato e Eduardo Kanichi; do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), com o time composto por Anna Beatriz Targino da Silva e Sarah Herculano Bandeira; e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), que foi dividida em duas equipes, pois cada uma disputará diferentes torneios este ano.

A equipe que irá para o Vis Moot, em Viena, foi formada pelas estudantes Lara Farah, Stefany Arantes e Mariana Carreira; já a que estará no East Moot, em Hong Kong, foi representada pelos bacharéis Henrique Padilha e Wendell Hossu.

Essa composição de intercâmbio interestadual reforça a pluralidade regional como elemento central da identidade do evento.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

O Diversity Moot teve três rodadas, nas quais, em cada etapa, cada conjunto enfrentava um novo time em busca de somar pontos para garantir a classificação para a final. A primeira rodada contou com a avaliação dos árbitros Guilherme Soncini, Rebeca Franzoni e Sophia Toledo, compondo o primeiro trio; e Pedro Isaac, Manuela Andrade e João Jarske, o segundo.

Para a etapa seguinte, foi alterada apenas a primeira banca, que foi substituída pelas juradas Carolina Calanca, Larissa Hollo e Luísa Calado. Na última fase antes da final, Guilherme Rebouças e João Lessa substituíram Jarske e Calado.

Além de a competição ser toda em inglês, com o objetivo de garantir que os candidatos estejam preparados para as disputas internacionais, ao final de cada rodada os alunos recebiam feedback dos árbitros, a fim de indicar pontos que poderiam ser aprimorados e, assim, ajudá-los na busca pelos títulos dos Moots. Os avaliadores perceberam que, ao avançar das etapas, os estudantes adotavam as sugestões apresentadas. “Como eu estive na sua banca anterior e estou nesta também, percebi que você adotou minha sugestão de apresentar o caso e explicá-lo. Isso é muito importante e eu queria te parabenizar por isso”, disse Calanca para Anna Beatriz, membra da UNIPÊ.

Para anunciar as duplas classificadas, Thomas Law, presidente do IBCJ e do Ibrachina, vice-presidente do CEDES e desenvolvedor do evento, acompanhado de Napoleão Casado, professor e orientador das equipes da PUC e da UNIPÊ, comentou sobre o evento. Law destacou a importância do empenho dos estudantes em iniciativas como essa para a formação profissional e para a visibilidade do Brasil no cenário internacional, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento da educação jurídica. Napoleão ressaltou o bom desempenho da PUC em edições anteriores do *Willem C. Vis Moot* e do *Vis East Moot* e parabenizou a UEA por sua evolução em relação ao ano anterior, anunciando os amazonenses como finalistas junto à PUC Viena.

A final foi conduzida por Larissa Hollo, Eliana Baraldi e Eduardo Terashima, especialistas com ampla carreira em arbitragem internacional. O momento foi marcado pelo alto nível da disputa entre os dois grupos concorrentes. A PUC se prepara para o Vis Moot em março e, na última semana, a UEA foi campeã do VISards, um pré-Moot internacional online sediado na Índia, que contou com a participação de bacharéis do mundo todo. Após avaliação, a banca retornou elogiando ambas as instituições, pontuando detalhes que podem ser aprimorados para as próximas competições e anunciando a Universidade do Estado do Amazonas como campeã do 2º *Ibrachina Diversity Moot – Brazilian Arbitration Training Series, powered by IBCJ & CEDES*.

Após o resultado, ambas as finalistas agradeceram a oportunidade, elogiaram a estrutura do evento e o apoio institucional recebido dos organizadores e

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

patrocinadores. “A PUC costuma conseguir boas classificações nos Moots, e recentemente a Universidade do Estado do Amazonas ganhou um pré-Moot disputando contra grandes instituições internacionais, como a King’s College de Londres. Nosso objetivo ao apoiar o desenvolvimento de cada estudante não é apenas realizar os sonhos e as ambições de cada um deles, mas porque acreditamos que, dessa forma, abrimos oportunidades para que o aluno saia da faculdade preparado para atuar com arbitragem internacional. E, assim, também posicionamos o Brasil como referência em um cenário global”, concluiu o presidente do IBCJ.

Sobre a UEA

A equipe é coordenada pelo Prof. Daniel Jacob Nogueira e conta com a colaboração da coach Maria Eduarda Oka. Os oradores são Allana Menezes, João Lucas Liberato e Eduardo Kanichi. Integram ainda a equipe André Gouvêa, Brenda Alberti, José Carlos, Ricardo Holanda, Sofia Pontes e Rafael Salvatore.

Sobre a UNIPÊ

A equipe é coordenada pelo Prof. Napoleão Casado Filho e conta com João Victor Porto Jarske e Manuela Helen Andrade do Nascimento como coaches. Como oradores integram o time Pedro da Costa Lins Cavalcanti, Sarah Bandeira e Anna Beatrix Targino da Silva, que atua também como pesquisadora e redatora.

Sobre a PUC-SP

A equipe tem como coordenadores os professores Cláudio Finkelstein e Napoleão Casado Filho. Integram o time como coaches Eduardo Terashima, Thiago Zanelato, Caio Ramos, Marianna Fleury, Paula Akemi Taba Vaz, Caio Lopes, Fernando Mentone, Mariana Sallowicz e Gustavo Sanchez. Os oradores são Mariana Carreira Behrend, Lara Flores Farah, Stefany Arantes, que integram o time que vai para Viena; e Henrique Padilha e Wendell Hossu, que integram o time que vai para Hong Kong.

Diversity Moot

Formação, Diversidade e Excelência em Arbitragem Internacional

O **Ibrachina Diversity Moot – Brazilian Arbitration Training Series, Powered by IBCJ e CEDES** é uma plataforma estratégica de formação em arbitragem internacional criada pelo Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) e desenvolvida em

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

parceria com o Instituto Brasileiro de Ciências Jurídicas (IBCJ), o Centro de Estudos de Direito Econômico e Social (CEDES) e o Ibrawork.

Desde sua primeira edição, em 2025, o projeto tem como propósito ampliar o acesso de estudantes brasileiros às grandes competições internacionais de arbitragem, promovendo diversidade regional, excelência técnica e inserção global.

Na segunda edição (2026), o evento passou a ser oficialmente apresentado como **“powered by IBCJ & CEDES”**, reforçando sua densidade acadêmica, sua legitimidade institucional e sua relevância jurídica no cenário nacional e internacional.

O que é um Moot?

Moots são competições acadêmicas que simulam disputas jurídicas, geralmente no âmbito da arbitragem internacional ou do comércio internacional. Funcionam como tribunais simulados, nos quais estudantes assumem o papel de advogados das partes, elaboram memoriais escritos e realizam sustentações orais perante bancas compostas por árbitros, professores e profissionais experientes. Entre os mais prestigiados do mundo estão:

- **Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot**, realizado em Viena
- **Vis East Moot**, realizado em Hong Kong

Essas competições reúnem centenas de universidades do mundo inteiro e são consideradas uma das principais portas de entrada para carreiras em arbitragem internacional, comércio exterior e resolução de disputas globais.

Finalidade do Ibrachina Diversity Moot

O Diversity Moot nasce como etapa preparatória estratégica para esses torneios internacionais, oferecendo:

- Treinamento técnico estruturado em arbitragem
- Rodadas simuladas com bancas qualificadas
- Feedback individualizado após cada rodada
- Sustentações orais realizadas integralmente em inglês
- Interação com árbitros, professores e especialistas

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Conforme destacado na realização da 2ª edição, o evento funciona como uma verdadeira plataforma de treinamento estratégico em arbitragem. Mais do que uma simulação, trata-se de um processo formativo de alto nível.

Diversidade Regional como Pilar Estrutural

Um dos elementos centrais do projeto é a representatividade regional. Participaram equipes da:

- Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
- Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

A presença de instituições do Norte, Nordeste e Sudeste consolida o propósito do projeto de democratizar o acesso às grandes competições internacionais e fortalecer talentos jurídicos fora dos eixos tradicionalmente dominantes. Essa pluralidade não é apenas simbólica — ela estrutura a identidade do evento.

Formação de Excelência e Resultados Concretos

O Diversity Moot promove:

- Aperfeiçoamento argumentativo
- Desenvolvimento de raciocínio jurídico estratégico
- Treinamento técnico em arbitragem internacional
- Capacidade de atuação em ambiente multicultural
- Proficiência prática em inglês jurídico

Durante as rodadas, os estudantes recebem feedback técnico dos árbitros, o que permite evolução concreta ao longo do próprio evento. Os resultados têm sido expressivos. A UEA, por exemplo, foi campeã da 2ª edição do Diversity Moot e também obteve destaque em pré-moots internacionais, assim como a PUC -SP, consolidando o impacto real da iniciativa na preparação das equipes brasileiras.

O Diversity Moot:

- Estimula a internacionalização da educação jurídica brasileira

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

- Conecta Brasil e China no campo da arbitragem
- Posiciona o país como protagonista na formação de profissionais capacitados para disputas globais
- Contribui para a formação de uma nova geração de especialistas em arbitragem

Como ressaltado institucionalmente, o objetivo não é apenas apoiar estudantes individualmente, mas posicionar o Brasil como referência no cenário global da arbitragem.

Impacto Estratégico do Projeto

O Ibrachina Diversity Moot:

- Reduz desigualdades regionais no acesso a competições internacionais
- Estimula excelência acadêmica e prática
- Fomenta diversidade no ambiente arbitral
- Conecta instituições brasileiras a centros globais de arbitragem
- Forma profissionais preparados para atuar em disputas transnacionais

Trata-se de um projeto realizado de formação jurídica com dimensão acadêmica, institucional e internacional.

Pelo exposto, e com muita satisfação apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse público.